



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 9º ANOS A e B.

13ª SEMANA – DE 03 A 07/05/21 – 2º BIMESTRE

PROFESSORAS: JOYCE BERTANHA e RITA CLÁUDIA

2º Bimestre

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Segue a correção da tarefa da 7ª semana para quem não corrigiu no chat.
- Nessa semana, faremos leitura e exercícios sobre Charge para iniciarmos Artigo de Opinião.
- Quem puder entrar no chat para assistir a aula será muito bem recebido.
- Qualquer dúvida estou à disposição. É só me chamar no pv.
- Vocês deverão mandar foto dessa atividade respondida, pois contará ponto para a nota. Juntamente com a foto, escreva a qual semana ela se refere, por favor!

Bons estudos e boa semana!

CORREÇÃO DAS ATIVIDADES DA 7ª SEMANA

Entendendo a crônica:

01 – Qual é o título do texto? Quem é o autor?

“A última crônica”. Fernando Sabino.

02 – Qual era a finalidade do autor ao entrar no botequim?

Tomar um café e recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida.

03 – De acordo com o texto, identifique:

a) Foco narrativo:

1ª pessoa; narrador-personagem.

b) Cenário:

Um botequim na Gávea

c) Personagens principais:

Narrador; família (pai, mãe e filha).

d) Tempo:

A duração é o tempo do narrador tomar um café.

04 – Qual a profissão do narrador? Retire do texto que justifique sua resposta.

ESCRITOR. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um.

05 – O narrador conta que entrou no botequim para tomar um café; mas qual era o real motivo?

Ele estava sem ideia para escrever uma crônica, adiava o momento.

06 – O casal senta-se no fundo do botequim. Por que motivo?

Para poder comemorar o aniversário da filha, com um pedaço de bolo.

07– No trecho: “Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade.” Quem são esses Três esquivos?

Um homem, uma mulher e a filhinha de uns três anos, uma família simples e pobre.

08 – Reescreva o trecho em que mostra a pobreza das personagens?

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, a compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, os três compunham a tradicional família, célula da sociedade.

10 – Para você, o texto “A última crônica” tem uma ideia de discriminação? De que tipo? justifique.

Resposta pessoal

Caro aluno,

A leitura interpretativa de **charge** é necessária, pois este gênero vem sendo cobrado cada vez mais em provas de vestibulares, ENEM e concursos em geral, tanto nos temas de redação quanto em questões de língua portuguesa. Isso acontece pelo fato da charge exigir conhecimento de mundo com críticas relacionadas aos fatos sociais.

Charge refere-se a fatos ocorridos na sociedade, seja no contexto cultural, econômico ou social e está presente nos principais jornais, revistas, blogs e nas redes sociais. Ela satiriza situações específicas, situadas no tempo e no espaço, razão pela qual se encontra sempre apontando para um personagem da vida pública. A charge também costuma associar linguagem verbal e não verbal.

A linguagem verbal compreende o uso da escrita ou da fala como meio de comunicação. A linguagem não verbal consiste em outra forma de comunicação em que o código utilizado é a simbologia. Utiliza-se de outros meios comunicativos, como placas, figuras, gestos, cores, sons, ou seja, através dos signos visuais e sensoriais.

A linguagem pode ser ainda verbal e não verbal simultaneamente, usando palavras escritas e figuras ao mesmo tempo, como nos casos das charges, cartoon e tirinhas.

Exemplos de Charges:



FAKE NEWS...





Vamos ler mais algumas CHARGES para avançarmos nos estudos sobre O ARTIGO DE OPINIÃO. Espera-se que você possa ampliar seus conhecimentos, envolvendo a leitura, a análise linguística, dando continuidade a seus estudos.

Realize as atividades com autonomia, empenho e tranquilidade.

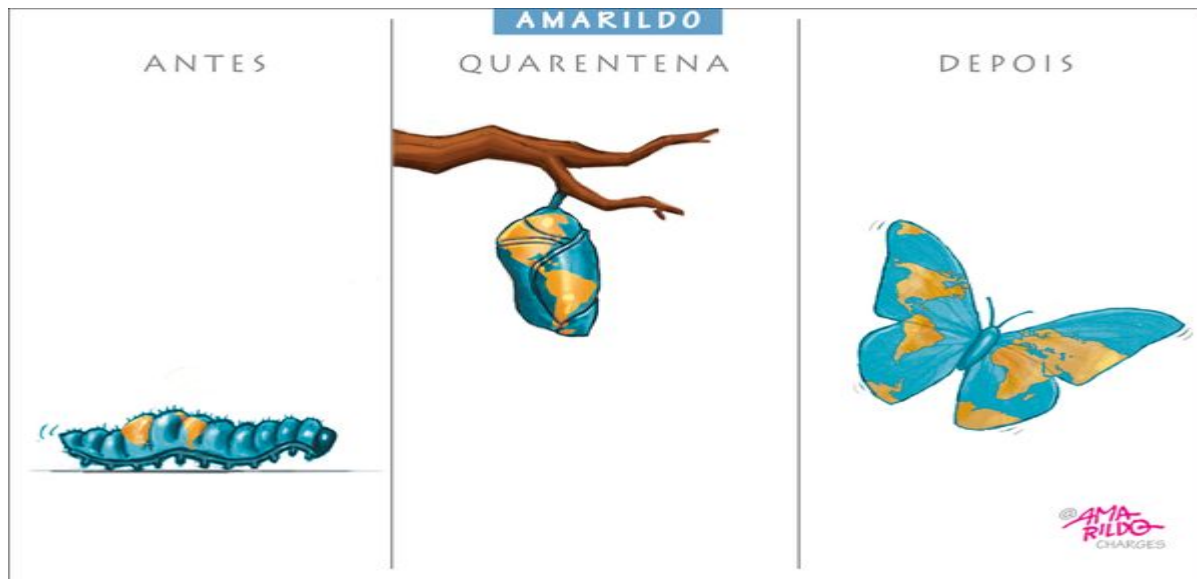
CAMPO DA VIDA PÚBLICA

1. Leia, atentamente, as CHARGES a seguir:

Charge 1

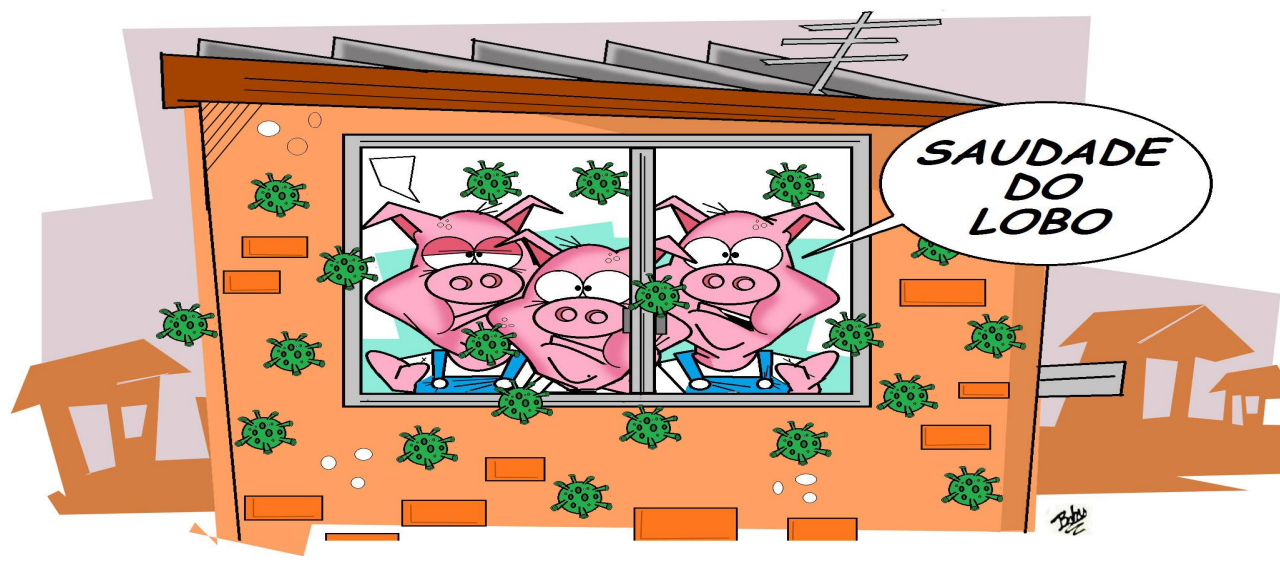


Charge 2



Fonte: <https://www.agazeta.com.br/charge/charge-do-amarildo-coronavirus---antesquarentena-depois-0320>

Charge 3



Fonte: <http://estanciadeguaruja.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Charge-da-semanaporquinhos-Babu.jpg>

Questão 1. Em relação às CHARGES 1, 2 e 3, responda:

a. Quem as escreveu?

b. Onde foram publicadas?

c. Qual a finalidade das CHARGES, isto é, com que objetivo você acha que os autores escreveram as CHARGES 1, 2 e 3?

d. Qual é o assunto das CHARGES 1, 2 e 3?

Questão 2. Em relação às CHARGES 1, 2 e 3, identifique:

a)O fato que deu origem à CHARGE 1: _____

b)O fato que deu origem à CHARGE 2: _____

c)O fato que deu origem à CHARGE 3: _____

Questão 3. O chargista faz uma crítica ou reflexão em relação a um fato atual, que precisa ser identificado pelo leitor.

a)Qual é a crítica/reflexão feita nas CHARGE 1? _____

b)Qual é a crítica/reflexão feita nas CHARGE 2? _____

c)Qual é a crítica/reflexão feita nas CHARGE 3? _____

Questão 4. Em relação à CHARGE 3: você consegue perceber a relação entre a CHARGE 3 e outro texto conhecido? Que texto é este? Por que os personagens estão com saudades do lobo? Explique.

Observe a Charge abaixo e responda as questões de 5 a 7.



Questão 5. A charge em análise tem como objetivo principal:

- a) Fazer uma crítica social a partir de uma cena humorística.
- b) Promover uma reflexão sobre o uso exagerado de tecnologias pelas crianças.
- c) Retratar a dura realidade dos pedintes nas grandes metrópoles brasileiras.
- d) Provocar uma reflexão sobre a péssima distribuição de renda no Brasil.

Questão 6. Na charge, além das imagens, outro recurso importante é a linguagem verbal. Ao analisar a linguagem utilizada pelo pai e pela mãe, podemos inferir que:

- a) As duas linguagens estão no mesmo nível coloquial e não diferenciam os personagens.
- b) O pai usou um termo em inglês e a mãe usou o mesmo termo traduzido para o português.
- c) A linguagem utilizada pelo pai caracteriza a linguagem urbana e a linguagem utilizada pela mãe caracteriza a linguagem interiorana.
- d) A forma de falar é mais um elemento da charge que mostra a questão da desigualdade social e cultural dos personagens.

Questão 7. Em “Fio, ocê vai I pede”, pode-se observar uma linguagem do tipo:

- a) Formal, porque respeita as regras gramaticais.

- b) Técnica, porque representa termos próprios de uma profissão.
- c) Coloquial, porque caracteriza uma linguagem simples e popular.
- d) Informal, porque está presente no cotidiano de pessoas com bom nível de instrução.

Leitura – Artigo de Opinião

CHEGA DE VIOLÊNCIA!

Aluna Débora de Sousa Magalhães

Professor Maurício Araújo

A violência contra a mulher no Brasil vem aumentando assustadoramente. A cada 12 segundos, uma mulher é violentada, dados altíssimos se comparados aos outros países. 61% das mulheres assassinadas são negras e 36% dos casos acontecem ao final de semana por seus parceiros. As leis deveriam ser mais rígidas para os que cometem esses tipos de violência, ou então, chegaremos a números ainda mais alarmantes.

Muitas mulheres se casam e depositam toda sua confiança em um relacionamento conjugal, com a certeza de serem felizes. Elas se unem e acreditam ter encontrado o amor de suas vidas. Depois vêm os filhos, surgem os problemas financeiros e as brigas começam a aparecer. Logo pensam em separação, mas desistem ao imaginar que não teriam capacidades de viverem sozinhas.

Seus ferimentos são muitos. Além dos físicos, existem os traumas psicológicos com sequelas para o resto da vida. O que falta ainda para as mulheres terem o seu valor é coragem de denunciar os abusos sofridos. Elas precisam fazer isso não pensando na consequência de suas denúncias, mas sim, na solução desses problemas.

Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha com intuito de proteger mulheres de agressões, mas poucos foram os seus avanços. A violência ainda continua em diversos lares. Os casos de agressões são praticados, em sua maioria, por seus parceiros, namorados, ex-companheiros ou até parentes.

Para ajudar as vítimas dessa violência desenfreada, é necessário ter mais delegacias, casas de apoio para as mulheres e projetos públicos que incentivem a participação da comunidade em denunciar os crimes e protegê-las. As leis também devem ser mais rígidas e punir com mais justiça os agressores. Oferecer um apoio psicológico tanto à vítima como também ao agressor seria um meio de amenizar tais atos de abuso. Apoio é o que elas mais precisam, pois não é fácil conviver com a violência dentro da própria casa.

Magalhães, Débora de Sousa, Setembro de 2016 / Escola João Moreira Barroso/Prof. Maurício

Disponível em: <http://tudosaladeaula.blogspot.com/2017/08/chega-de-violencia-aluna-debora-de.html> Acesso em 14 de maio de 2020.

Atenção

Quem puder entrar no chat para participar das aulas é importante e pode ajudar muito na realização das tarefas, pois nesse horário explico os exercícios, tiro dúvidas e faço a correção. Portanto, sempre ao final de 2 aulas, as tarefas estão prontas! É só tirar as fotos e enviar!

Pense nisso!